

**Análise da qualidade de sementes florestais: Superação de dormência de sementes de *Ocotea porosa*, *O. puberula*, *Nectandra megapotamica*, *N. lanceolata* e *Cinnamomum amoenum***

Luciana Magda de Oliveira<sup>1</sup>, Patrícia Paloma Liesch<sup>2</sup>, Josué Afonso Spitzner<sup>3</sup>, Rodrigo Teixeira Pasinato<sup>3</sup>

Palavras-chave: dormência, Lauraceae, tecnologia de sementes florestais.

A dormência é um dos principais fatores que pode afetar a análise da qualidade de sementes. Objetivou-se com o trabalho definir metodologias para a superação de dormência das sementes de *Ocotea porosa*, *O. puberula*, *Nectandra megapotamica*, *N. lanceolata* e *Cinnamomum amoenum*. As sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: retirada do tegumento, escarificação mecânica e testemunha, para *O. porosa*; retirada do tegumento, imersão em ácido sulfúrico por 5 minutos, secagem das sementes a 25 °C por 12 horas e testemunha para *O. puberula*; retirada dos tegumentos, estratificação a 10 °C por 30 dias e testemunha para *N. megapotamica* e *N. lanceolata*; e retirada do tegumento e testemunha para *C. amoenum*. Em seguida, as sementes de todas as espécies foram submetidas ao teste de germinação em caixas *gerbox* sob substrato de papel mata borrão, em BOD a 30 °C. Os resultados foram expressos em porcentagens de plântulas normais, que foram obtidas aos 30 dias após a montagem dos testes. Os dados foram submetidos à análise de variância e a testes de médias. Foram realizadas, ainda, curvas de embebição para sementes das espécies *N. megapotamica*, *N. lanceolata* e *C. amoenum*. Foram verificados resultados de germinação, estatisticamente superiores, para sementes que tiveram seus tegumentos retirados, para todas as espécies estudadas. Conclui-se, portanto, que o melhor método para superação de dormência de todas as espécies testadas é a retirada do tegumento.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Engenharia Florestal, CAV-UDESC.– luciana.oliveira@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal, CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica, PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Engenharia Florestal, CAV-UDESC